

**Portaria n.º 499/2010**

de 14 de Julho

A delimitação da Reserva Ecológica Nacional para a área do município da Covilhã foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/98, de 4 de Agosto.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro apresentou, nos termos do n.º 2 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Agosto, uma proposta de alteração daquela delimitação, enquadrada no âmbito da elaboração do Plano de Urbanização da Grande Covilhã.

Nos termos do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de Março, aplicável por força do disposto no n.º 2 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, foi ouvida a Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, a qual se pronunciou sobre a delimitação agora proposta, conforme decorre das actas daquela Comissão, subscritas pelos representantes que a compõem.

Sobre esta proposta de alteração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional foi ouvida a Câmara Municipal da Covilhã.

Considerando o disposto no n.º 2 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Agosto, e no exercício das competências delegadas pela Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, nos termos do despacho n.º 932/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 9, de 14 de Janeiro de 2010:

Manda o Governo, pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, o seguinte:

**Artigo 1.º****Objecto**

1 — É aprovada a alteração à delimitação da Reserva Ecológica Nacional do município da Covilhã, com as áreas a incluir e excluir identificadas nas plantas e no quadro anexos à presente portaria, que dela fazem parte integrante, com excepção da exclusão da mancha 150, a qual se mantém Reserva Ecológica Nacional.

2 — A presente alteração apenas substitui as cartas n.ºs 224 e 235 da planta de delimitação da Reserva Ecológica Nacional para o município da Covilhã, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/98, de 4 de Agosto, mantendo-se as restantes em vigor.

**Artigo 2.º****Consulta**

As referidas plantas, o quadro anexo e a memória descritiva podem ser consultados na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e na Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

**Artigo 3.º****Produção de efeitos**

A presente portaria opera os seus efeitos com a entrada em vigor do Plano de Urbanização da Grande Covilhã.

A Secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, *Fernanda Maria Rosa do Carmo Julião*, em 7 de Julho de 2010.

## QUADRO ANEXO

**Delimitação da Reserva Ecológica Nacional do concelho da Covilhã para a área de intervenção do Plano de Urbanização da Grande Covilhã****Proposta de exclusão**

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
1	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e espaços agrícolas.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
2 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima, permitindo o preenchimento da malha urbana.
3 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Áreas consideradas fundamentais para a concretização do ordenamento territorial preconizado no Plano de Urbanização da Grande Covilhã.
4 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
5 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e espaços agrícolas.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
6 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas e espaços florestais.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
7	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
8	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e espaços agrícolas.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
9 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
10 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de alta densidade, espaços integrados na RAN, zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima. Ao longo da ribeira existe uma correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
11 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas, zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
12 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
13 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
14 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de verde integral . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
15	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
16	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
17 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
18 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços florestais, zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
19 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
20 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de protecção e enquadramento . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
21 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
22	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
23 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de verde integral . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
24 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média e média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
25 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas, zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
26 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média e média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
27 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
28 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Espaços naturais e culturais (REN) . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
29 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Espaços naturais e culturais (REN) . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
30 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
31 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área urbana já consolidada.
32 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Espaços naturais e culturais (REN) e zonas de verde integral.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
33 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Espaços naturais e culturais (REN) . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
34 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias Mantém-se a tipologia REN: áreas com risco de erosão.	Zonas de verde integral . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
35	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
36	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
37	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
38 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
39 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de protecção e enquadramento . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
40 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de protecção e enquadramento . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
41 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de protecção e enquadramento . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
42 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
43 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
44	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e espaços agrícolas.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
45	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
46 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
47 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
48	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
49 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
50 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
51 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços naturais e culturais (REN) . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
52 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
53 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
54 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
55 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
56 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas de protecção e enquadramento . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano.
57	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
58 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
59 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de alta densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
60 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de média densidade. . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PRO-ENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Áreas consideradas fundamentais para a concretização do ordenamento territorial preconizado no Plano de Urbanização da Grande Covilhã.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
61 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas, zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
62 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e espaços agrícolas.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
63 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
64	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
65	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
66	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e zonas de verde integral.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
67 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
68	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
69 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanizáveis de baixa densidade . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Áreas consideradas fundamentais para a concretização do ordenamento territorial preconizado no Plano de Urbanização da Grande Covilhã.
70 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, zonas urbanizáveis de média-baixa densidade, zonas de verde integral e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área cuja classificação do solo proposta se enquadra com as características da REN mas permitindo o seu enquadramento urbano. Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
71 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
72 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
73	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
74	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
75	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
76	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
77	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
78	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
79	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas e zonas de verde integral	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
80	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas. . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
81	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
82 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
83 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN e zonas de verde integral.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
84 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços integrados na RAN, espaços agrícolas e espaços florestais.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
85 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas e zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Áreas consideradas fundamentais para a concretização do ordenamento territorial preconizado no Plano de Urbanização da Grande Covilhã.
86	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
87	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas e zonas de protecção e enquadramento.	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
88	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços naturais e culturais (REN) . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
89	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
90	Zonas ameaçadas pelas cheias	Espaços agrícolas . . . . .	Não estão classificadas como ameaçadas por cheia, de acordo com o estudo hidrológico efectuado (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005). Correspondência com a área envolvente e com as características da ocupação actual do solo.
91	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média e média-baixa densidade.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar, permitindo deste modo rentabilizar as infra-estruturas existentes e nuclear o aglomerado.
92	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
93	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
94	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
95	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
96	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
97	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de malhas urbanas meio ocupadas, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
98	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de malhas urbanas meio ocupadas, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
99	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima. Pequeno acerto na delimitação do perímetro urbano, de modo a permitir a sua conformação e preenchimento.
100	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área residual de complemento e acerto a zonas urbanas a preencher e consolidar, visando o seu fecho por um limite físico identificável.
101	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área residual de complemento e acerto a zonas urbanas a preencher e consolidar, visando o seu fecho por um limite físico identificável.
102	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área residual de complemento e acerto a zonas urbanas a preencher e consolidar, visando o seu fecho por um limite físico identificável.
103	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima. Área com a finalidade de preenchimento e conformação do perímetro urbano.
104	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar, permitindo deste modo rentabilizar as infra-estruturas existentes e nuclear o aglomerado.
105	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
106	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
107	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
108	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
109	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
110	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
111	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de reestruturação ou reconversão urbanística.	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
112	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
113	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar, permitindo deste modo rentabilizar as infra-estruturas existentes e nuclear o aglomerado.
114	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
115	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de alta densidade . . . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
116	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de alta densidade . . . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
117	Áreas de máxima infiltração . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar, permitindo deste modo rentabilizar as infra-estruturas existentes e nuclear o aglomerado.
118	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
119	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar, permitindo deste modo rentabilizar as infra-estruturas existentes e nuclear o aglomerado.
120	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
121	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
122	Áreas de máxima infiltração . . .	Zonas urbanas de alta densidade . . . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar, permitindo deste modo rentabilizar as infra-estruturas existentes e nuclear o aglomerado.
123	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
124	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
125	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
126	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
127	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima.
128	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
129	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanas de média-baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanas, industriais consolidadas e ou a reestruturar.
130	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
131	Áreas de máxima infiltração . . .	Zonas urbanizáveis de alta densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
132	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
133	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
134	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área inserida em zonas de edificação dispersa que importa estruturar. Remate de aglomerados constituídos ao longo das vias, de modo a conformar o perímetro urbano e permitir o seu preenchimento.
135	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
136	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
137	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
138	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de baixa densidade . . .	Área residual de complemento/acerto a zonas urbanizáveis e industriais.
139	Áreas com risco de erosão . . .	Zonas urbanizáveis de média-baixa densidade.	Área inserida em zona já globalmente infra-estruturada e com presença de edificações na envolvente próxima. Área com a finalidade de preenchimento e conformação do perímetro urbano.
140	Cabeceiras de linhas de água . . .	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Área de complemento da zona industrial de Tortosendo e parcialmente integrada no PP da Zona Industrial de Tortosendo — 1.ª fase (Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2002, de 19 de Abril).
141	Áreas de máxima infiltração . . .	Zonas industriais programadas . . . . .	Áreas consideradas fundamentais para a concretização do ordenamento territorial preconizado no Plano de Urbanização da Grande Covilhã.
142	Áreas com risco de erosão . . .	Edificado existente, a manter e ou a reabilitar — habitação, comércio, indústria e turismo.	PU — Vale Ribeira da Carpinteira (Programa Polis).
143	Áreas com risco de erosão . . .	Edificado existente, a manter e ou a reabilitar — habitação, comércio, indústria e turismo.	PU — Vale Ribeira da Carpinteira (Programa Polis).

Áreas a excluir (número de ordem)	Áreas da REN afectadas	Fim a que se destina	Fundamentação
144	Áreas com risco de erosão . . .	Edificado existente, a manter e ou a reabilitar — habitação, comércio, indústria e turismo.	PU — Vale Ribeira da Goldra (Programa Polis).
145	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Zona Industrial do Tortosendo (1.ª fase).
146 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Zona Industrial do Tortosendo (1.ª fase).
147	Cabeceiras de linhas de água. . .	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Zona Industrial do Tortosendo (1.ª fase).
148	Cabeceiras de linhas de água. . .	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Zona Industrial do Tortosendo (1.ª fase).
149	Áreas de máxima infiltração. . .	Zonas industriais consolidadas . . . . .	Zona Industrial do Tortosendo (2.ª fase).
150	Cabeceiras de linhas de água. . .	Zonas industriais programadas . . . . .	Áreas consideradas fundamentais para a concretização do ordenamento territorial preconizado no Plano de Urbanização da Grande Covilhã.
151 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Equipamento . . . . .	Zona de lazer e mercado de Boidobra.
152	Zonas ameaçadas pelas cheias	Vias de comunicação . . . . .	Ligação a A 23 Ponte Rio Zêzere.
153	Zonas ameaçadas pelas cheias	Vias de comunicação . . . . .	Ligação a A 23 Ponte Rio Zêzere.
154	Zonas ameaçadas pelas cheias	Vias de comunicação . . . . .	Ligação a A 23 Ponte Rio Zêzere.
155	Zonas ameaçadas pelas cheias	Vias de Comunicação. . . . .	Ligação a A 23 Ponte Rio Zêzere.
156	Áreas com risco de erosão . . .	Zona urbana de média densidade. . . . .	Área ocupada por pré-existências (PP dos Penedos Altos).
157 (*)	Áreas com risco de erosão . . .	Zona urbana de média densidade. . . . .	Área ocupada por pré-existências (PP dos Penedos Altos).
158	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade . . . . .	Correspondem a áreas urbanas consolidadas apresentando historicamente características não compatíveis com o regime REN.
159 (*)	Zonas ameaçadas pelas cheias	Zonas urbanas de média densidade e Centro Histórico do Tortosendo.	Correspondem a áreas urbanas consolidadas apresentando historicamente características não compatíveis com o regime REN.

(\*) A exclusão não abrange as margens das linhas de água, delimitadas conforme previsto na legislação em vigor.

#### Proposta de inclusão

Áreas a incluir (número de ordem)	Áreas da REN a incluir	Fundamentação
A	Leitos dos cursos de água e zonas ameaçadas pelas cheias. . .	Áreas incluídas na REN, abrangidas pela zona classificada como ameaçada por cheia, no estudo hidrológico (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005).
B	Leitos dos cursos de água e zonas ameaçadas pelas cheias. . .	Áreas incluídas na REN, abrangidas pela zona classificada como ameaçada por cheia, no estudo hidrológico (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005).
C	Leitos dos cursos de água e zonas ameaçadas pelas cheias. . .	Áreas incluídas na REN, abrangidas pela zona classificada como ameaçada por cheia, no estudo hidrológico (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005).
D	Leitos dos cursos de água e zonas ameaçadas pelas cheias. . .	Áreas incluídas na REN, abrangidas pela zona classificada como ameaçada por cheia, no estudo hidrológico (PROENGEL/C. M. Covilhã, Setembro de 2005).







